

Encontro no Rio de Janeiro reúne cerca de 80 executivos e autoridades do mercado segurador

Executivos e autoridades do mercado segurador, além de convidados, reuniram-se nesta quarta-feira (25), no Rio de Janeiro, para prestigiar a solenidade de lançamento da peça “Suse, Perez, a Atuária e o Sonho do Prêmio”, a principal ação idealizada pela CNseg e Susep para a **2ª Semana Nacional de Educação Financeira** (Semana ENEF), que ocorrerá entre 9 e 15 de março.

Entre as lideranças do setor, os presidentes da CNseg, Marco Antonio Rossi; da FenSeg, Paulo Marraccini; da FenaPrevi, Osvaldo do Nascimento; da FenaSaúde, Marcio Serôa de Araujo Coriolano; da FenaCap, Marco Barros. Além do superintendente da Susep, Roberto Westenberger, da diretora executiva da CNseg, Solange Beatriz Palheiro Mendes, ambos membros do Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef), do presidente e do diretor executivo da Escola Nacional de Seguros, respectivamente, Roberto Bittar e Renato Campos.

“Hoje é um dia especial e importante, porque consideramos a ENEF fundamental para o desenvolvimento do País, ainda mais porque ainda são poucas as ações para educar a sociedade na parte das finanças. Com esta ação principal (a peça), esperamos estar cumprindo nossa missão de divulgar melhor o que fazemos e tornar o seguro mais conhecido não só nas classes A e B, mas também na C e D e, quem sabe, na E. Isso porque o seguro é fundamental para a vida das pessoas”, afirmou Marco Antonio Rossi, para quem a nova ação mira as novas gerações de consumidores, já que a peça tem como público alvo estudantes de ensino fundamental e médio.

A peça, produzida pela Cia. Teatral Ensino em Cena, dura 30 minutos e será apresentada em 15 escolas durante a semana ENEF, iniciativa do Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) para promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). A peça narra a trajetória de quatro amigos a partir da formatura de ensino médio, é dividida em esquetes e canções, mesclando situações cotidianas para abordar os riscos envolvidos e os seguros disponíveis. Conta a origem do mercado segurador, como funciona, a partir do desejo de um dos personagens em ser profissional de Atuária.

Atual presidente do Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef), órgão de estado responsável pela educação financeira, o superintendente Roberto Westenberger destacou que não se pode mais postergar as ações da educação financeira. “Qual é o problema do Brasil? Pode-se falar da crise A, crise B, do próximo governo, mas o Brasil aprendeu a superar as suas crises. Nosso principal problema é a educação. E, na esfera financeira, precisamos de ações educacionais perenes para o desenvolvimento sustentável do mercado. O fato é que, com pessoas mais bem educadas e conscientes de suas necessidades financeiras e dos produtos existentes, nossa atividade vai ficar mais produtiva, mais fácil, mais lucrativa. De certa forma, o processo de venda do seguro é um processo educacional, porque você precisa conscientizar o cliente dos riscos existentes e apontar os produtos disponíveis para atendê-lo. O processo de educação financeira visa a isso, mas sua atuação é no atacado, envolvendo escolas, adultos, aposentados, etc. As iniciativas, idealizadas no âmbito do Conec, visam, enfim, garantir mercados mais sólidos.

**Fonte:** [CNseg](#), em 25.02.2015.